

CATAPORA OU VARICELA

É uma moléstia infecciosa aguda devida a um vírus, muito contagiosa e benigna, caracterizada pela erupção de vesículas róseas e de sintomas gerais de infecção, geralmente não graves.

O vírus está contido no líquido das vesículas. A doença é endêmica nas cidades e a infecção tem quase todos os anos uma recrudescência durante o inverno.

É uma doença com manifestações cutâneas e nervosas. É doença de crianças, sendo rara nos adultos. A primeira observação dos corpúsculos elementares da varicela foi feita em 1911. No microscópio eletrônico, tais corpúsculos medem de 210 - 250m,u.

A varicela é doença de uma única vez. O organismo que já a teve, apresenta anticorpos, regra geral para o resto da vida; é cosmopolita, sendo que as crianças que não a apresentam tiveram a forma inoperante. Sexo, raça, clima, em nada influem.

A varicela tem afinidade pelas mucosas e pele. O vírus modifica e destrói o núcleo das células epidérmicas, mas dificilmente modifica o sistema nervoso. Podem sim, surgir alterações microscópicas neste.

O recém-nascido, que está protegido pela imunidade materna até o sétimo mês, não fica doente de varicela, que, ao contrário, é freqüentíssima depois do primeiro ano de vida. A contagiosidade é máxima nos dias que precedem a erupção e no início desta; o vírus é transportado pelas gotinhas das secreções nasofaríngeas.

Depois de uma incubação de duas ou três semanas, a moléstia se inicia com uma sensação de frio, dor de cabeça, vômito, falta de apetite e mal estar. Depois de 24 a 36 horas aparece a erupção, inicialmente semelhante àquela do sarampo, e, sucessivamente, mais característica pelas vesículas que se formam sobre a pele avermelhada. A erupção pode interessar todo o corpo e, nos casos leves, apenas o tronco. Depois de 2 ou 3 dias, as vesículas involuem, recobrimo-se de crostas; podem ficar cicatrizes se o doente coçar as feridas.

A duração da varicela é de umas 3 semanas no máximo, e há os casos benignos e ao lado, os inoperantes, só revelados por reações imunológicas.

As vesículas se formam em momentos sucessivos: e, por isso, um característico da varicela é o encontro de elementos em diferentes estados de evolução.

Entre as complicações, é possível a infecção das vesículas por parte dos estreptococos; em outros casos podem aparecer complicações graves como nefrite aguda, broncopulmonal ou até encefalite.

O prognóstico é sempre bom; um tratamento específico não existe. Procura-se combater a febre, dor de cabeça e comichão. Usam-se os

antibióticos e as sulfas para combater as infecções secundárias. Nos casos mais graves importa proteger os doentes das eventuais complicações infecciosas provocadas por outros germens. Aconselha-se aparar as unhas das crianças e não ter contato com elas. O doente deve ser isolado por 15 dias.

Às vezes se confunde varicela com varíola, porém, na varicela as vesículas aparecem em surtos sucessivos. O índice de mortalidade é praticamente nulo nas formas comuns.

Vírus

Ser vivo microscópico e acelular (não é composto por células) formado por uma molécula de ácido nucléico (DNA ou RNA), envolta por uma cápsula protéica. Apresenta-se sob diferentes formas: oval, esférica, cilíndrica, poliédrica ou de bastonete. Por ser incapaz de realizar todas as funções vitais, é sempre um parasita celular, ou seja, necessita de um animal, planta ou bactéria para multiplicar-se e desenvolver-se. Ao se reproduzir dentro de uma célula, acaba por lesá-la. Na reprodução, qualquer modificação no DNA provoca uma mutação, gerando novos tipos de vírus.

Grande parte das doenças infecciosas e parasitárias é causada por vírus, como a AIDS, a catapora, a dengue, a rubéola e o sarampo. A transmissão pode ser feita pelo ar, por contato direto (gotículas de saliva ou muco) e indireto (utensílios, água e alimentos contaminados ou picada de animais). O tratamento de uma infecção viral geralmente é restrito apenas ao alívio dos sintomas, com o uso de analgésicos e antitérmicos para diminuir a dor de cabeça e reduzir a febre. Há poucas drogas que podem ser usadas no combate de uma infecção viral, pois ao destruírem o vírus acabam por destruir também a célula. Quase todas as doenças causadas por vírus podem ser prevenidas com vacinas.

A febre é um sintoma comum a todas as infecções virais. Outros sinais característicos presentes na maioria das infecções são dor de garganta, fadiga, calafrio, dor de cabeça e perda de apetite. Mas grande parte das doenças apresenta uma sintomatologia própria. Por exemplo, a manifestação de pequenas elevações eruptivas avermelhadas na pele caracteriza a rubéola e a catapora ou varicela. No sarampo, são comuns erupções na mucosa bucal e o surgimento de manchas avermelhadas na pele. A inflamação e o inchaço das glândulas salivares são sintomas específicos da caxumba. Na poliomielite ocorre rigidez da nuca e perturbações físicas que podem causar paralisia e atrofia de certas partes do corpo. Na febre amarela e na hepatite infecciosa viral há náuseas e vômitos.